

**Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Saúde  
Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – FEPECS  
Escola Técnica de Saúde de Brasília – ETESB**

**PLANO DE CURSO**

**TÉCNICO DE ENFERMAGEM**

**Brasília – DF**

**2007**

## **PLANO DE CURSO – TÉCNICO DE ENFERMAGEM**

Escola Técnica de Saúde de Brasília – ETESB

Razão Social: Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde

Esfera Administrativa: Distrito Federal

Endereço: Setor Médico Hospitalar Norte – SMHN Quadra 03 Conj. A Bloco 01

Cidade: Brasília – DF

CEP: 70.710-100

Telefone/Fax: (61) 3327-3914 / 3325-4944

E-mail de contato: [etesb.fepecs@saude.df.gov.br](mailto:etesb.fepecs@saude.df.gov.br)

Site: [www.saude.df.gov.br](http://www.saude.df.gov.br) (link FEPECS/ETESB)

Área do Plano: Nível Técnico em Saúde

Regimento Escolar – versão 2007

Elaboração: Equipe Técnico-Pedagógica e Docente

## APRESENTAÇÃO

Este documento contempla as concepções norteadoras e as diretrizes para operacionalização do Curso Técnico de Enfermagem, da Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB), de acordo com os referenciais definidos em sua Proposta Pedagógica.

Apresentamos a justificativa e os objetivos do Curso, os requisitos de acesso, perfil profissional de conclusão, organização curricular, concepção e processos de avaliação, além de recursos físicos e tecnológicos e dos profissionais necessários para a sua implementação.

## 1 – JUSTIFICATIVA

Este documento apresenta a concepção pedagógica do **Curso Técnico de Enfermagem**, nos moldes do currículo integrado que articula prática e teoria, serviço, ensino e comunidade.

Elaborado em conformidade com a legislação educacional em vigor, com as regras específicas do exercício da profissão e as competências dos profissionais da área de Enfermagem, o Curso está estruturado em três módulos:

**Módulo I** – corresponde ao núcleo básico da área saúde (não confere terminalidade);

**Módulo II** – corresponde à qualificação profissional Auxiliar de Enfermagem;

**Módulo III** – corresponde à habilitação profissional Técnico de Enfermagem.

O Curso destaca os valores ético-profissionais que orientam a atuação do Técnico de Enfermagem no mundo do trabalho. Tais valores correspondem a uma estética da sensibilidade, a uma política de igualdade e a uma ética da identidade, que, integrados, obedecem aos princípios da laboralidade, da flexibilidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da identidade profissional e da atualização permanente e da autonomia da escola.

Uma estética da sensibilidade inspira as práticas da educação profissional, sobretudo quando o aluno percebe na realização de seu trabalho uma forma de cidadania. Isso se reflete na exigência da qualidade do curso

pelo aluno, que não se conforma mais com ensinamentos improvisados que, apesar de conferir certificados e diplomas, não preparam efetivamente para o trabalho.

Praticar uma política de igualdade é incentivar situações de aprendizagem, onde aluno e trabalho de grupo são estratégias para a contextualização dos conteúdos curriculares no mundo da produção. Nesse sentido, ela está sintonizada com as mudanças na organização do trabalho, que hoje privilegia o trabalho em equipe, as lideranças múltiplas e a solidariedade.

A ética da identidade concretiza o processo pedagógico e tem como objetivo principal desenvolver competências que possibilitem aos alunos uma maior autonomia para gerenciar a sua vida profissional. A noção de competência assume a lógica da sensibilidade e da igualdade, indo além do conhecer e envolvendo o agir em uma situação determinada: mais do que um saber, um saber-fazer. Desenvolver competências inclui decidir e agir em situações imprevistas, intuir, pressentir, arriscar, com base na experiência anterior, nos conhecimentos, nas habilidades e nas atitudes.

Para o desenvolvimento desse currículo, entende-se por *competência profissional a capacidade de articular, mobilizar e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidade necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho.*

O conhecimento é entendido como saber. A habilidade refere-se a um saber-fazer relacionado com o contexto, que transcende a ação meramente motora. O valor se expressa no saber-ser, na atitude relacionada com o julgamento da pertinência da ação, com a qualidade do trabalho, com a ética do comportamento, a convivência participativa e solidária e outros atributos humanos, tais como a iniciativa e a criatividade.

Este Curso visa atender às necessidades de formação de profissionais Auxiliares de Enfermagem (AE) e Técnicos de Enfermagem (TE) dos programas públicos de saúde no âmbito distrital (Secretaria de Estado de Saúde e SUS-DSF) e nacional (Sistema Único de Saúde – Ministério da Saúde). A abordagem adotada é a da promoção, recuperação e reabilitação da saúde, de forma a incrementar a qualidade e a integralidade da atenção à saúde nas comunidades atendidas. Assim, propõe-se uma formação crítico-

reflexiva sobre os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, os direitos do cidadão e as necessidades de saúde da população.

## **2- OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral**

Formar Técnicos em Enfermagem para atuarem no processo de promoção, recuperação e manutenção da saúde da comunidade em conjunto com as equipes de Saúde.

### **Objetivos Específicos**

- Desenvolver competências pessoais e profissionais necessárias e comuns a todo trabalhador da área da saúde;
- Interagir com os demais membros da equipe multiprofissional, ampliando a sua esfera de atuação e a mobilidade profissional na área;
- Favorecer a laboralidade e a continuidade dos estudos;
- Preparar-se para atender às necessidades do mercado de trabalho, considerando as transformações socioculturais e tecnológicas e o investimento, por parte do governo, em programas de saúde.

## **3 – REQUISITOS DE ACESSO**

O acesso ao Curso Técnico de Enfermagem será concedido ao candidato que atender às seguintes condições:

1. Ter idade mínima de 18 anos.
2. Ter concluído o Ensino Médio;
3. Atender a uma das situações discriminadas abaixo:
  - a) Ser encaminhado por órgão próprio da SES/DF, conforme termo de acordo oficial;
  - b) Ser encaminhado por instituição conveniada conforme previsto nos termos de ajustes;

- c) Ser aprovado e classificado em processo de seleção pública, realizado por órgão competente, conforme exigências e critérios contidos em edital próprio;

Os candidatos selecionados deverão, no ato da matrícula, apresentar a seguinte documentação:

- Cédula de Identidade
- CPF
- Certidão de nascimento e/ou casamento
- Título de eleitor e quitação eleitoral
- Quitação militar, se for o caso
- Certificado de conclusão do Ensino Médio;
- Histórico Escolar do Ensino Médio;
- 2 fotos 3x4.

#### **4- PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO**

A competência profissional dos trabalhadores da saúde tem como referência doutrinária a Reforma Sanitária Brasileira e o Sistema Único de Saúde (SUS), como estratégia de reordenação setorial e institucional.

O Técnico em Enfermagem é um profissional que participa de ações de promoção, recuperação e manutenção da saúde, trabalhando em equipes de saúde multiprofissionais, visando à melhoria da qualidade de vida da população nos seguintes espaços ocupacionais ou funções:

- promoção da saúde e prevenção de riscos ambientais e sanitários;
- prevenção e controle das doenças;
- apoio ao atendimento clínico e organização do ambiente de trabalho em saúde;
- restabelecimento da saúde;
- planejamento participativo e avaliação dos serviços de saúde (gestão).

São aspectos do perfil profissional do Técnico de Enfermagem:

- Raciocínio lógico;
- Cooperatividade;
- Capacidade de observação;

- Autonomia intelectual;
- Senso crítico;
- Iniciativa;
- Ética;
- Capacidade de comunicação;
- Capacidade de trabalhar em equipe;
- Solidariedade;
- Espírito empreendedor;
- Bom relacionamento interpessoal;
- Flexibilidade.

Exige-se do profissional de saúde *“capacidade de diagnóstico, de soluções de problemas, aptidão para tomar decisões, trabalhar em equipe, enfrentar situações em constante mudança e intervir no processo de trabalho para a melhoria da qualidade dos processos, produtos e serviços”*.

Para acompanhar as transformações da área de saúde e desempenhar com aptidão suas atividades profissionais, os profissionais técnicos devem ter, ainda, uma formação ampla, que lhes possibilite continuar sua educação de forma permanente.

## **5- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O currículo do Curso foi organizado em módulos correspondentes a profissões no mercado de trabalho. O primeiro módulo curricular é básico, sem terminalidade nem certificação, e visa proporcionar condições de aproveitamento dos módulos subseqüentes.

Cada módulo seguinte possibilita uma terminalidade, contemplando as teorias e práticas específicas da profissão, os conhecimentos gerais relacionados a eles e as atitudes e habilidades comuns à área de enfermagem e ao mundo do trabalho. Essas três dimensões (competências, habilidades e bases tecnológicas) encontram-se integradas em cada um dos componentes curriculares deste Curso.

Cada módulo compõe-se de áreas temáticas ou funções, que são conjuntos de unidades educacionais (subfunções) que, por sua vez, compilam os diversos temas nos quais se baseiam as atividades pedagógicas.

A opção pelo currículo integrado tem os seguintes objetivos:

- possibilitar a interação entre ensino e prática profissional;
- integrar prática e teoria e o imediato teste da prática;
- avançar na construção de teorias a partir dos testes da prática;
- buscar soluções específicas e originais para diferentes situações;
- integrar ensino-trabalho-comunidade, contribuindo para a última;
- integrar professor-aluno na investigação e na busca de esclarecimentos e propostas;
- adaptar o currículo à realidade local e aos padrões culturais próprios da comunidade do DF.

As atividades pedagógicas serão trabalhadas em: 1) momentos de concentração, que objetivam desenvolver atividades teóricas e de prática simulada ou situações contextuais e 2) momentos de dispersão, cujo enfoque é exclusivamente prático, no contexto do serviço de saúde ou da comunidade, conforme o eixo temático trabalhado.

### **5.1 – Estratégias de Ensino**

As estratégias de ensino adotadas no Curso privilegiam os princípios da interdisciplinaridade e da contextualização. A primeira busca uma integração das diferentes disciplinas ou áreas de saber em atividades e projetos de estudo, pesquisa e ação; a segunda diz respeito à problematização das diversas situações encontradas no mundo do trabalho.

O Curso será operacionalizado mediante a adoção de:

- Atividades teórico-práticas: desenvolvidas nos momentos de *concentração*, observando os princípios de relacionamento, ordenação e seqüência dos temas a serem trabalhados para o desenvolvimento das competências e habilidades. São desenvolvidos em sala de aula, laboratórios e nas unidades básicas de saúde da SES-DF. As aulas baseiam-se em metodologias ativas, utilizando a problematização e

favorecendo a execução das atividades de forma dinâmica, participativa e integrada ao serviço.

- Práticas educativas: desenvolvidas nos momentos de concentração e/ou dispersão e voltadas à preparação técnica de profissionais responsáveis e com senso de cooperação. O “fazer pedagógico” em ambientes previamente preparados para ações educativas voltadas para a prática e/ou no ambiente de trabalho despertam as capacidades sociocomunicativas para o trabalho em equipe, elaboração e execução de projetos e o exercício da prática responsável e solidária. Serão selecionados e utilizados os procedimentos, técnicas e recursos que proporcionem o máximo de rendimento da aprendizagem nas situações reais de trabalho – aprender fazendo, e que favoreçam a aquisição das competências e habilidades para o exercício profissional.

Prática profissional em serviço: desenvolvida exclusivamente nos momentos de dispersão. A prática profissional em serviço equivale ao estágio curricular supervisionado e tem por princípio proporcionar ao aluno a experiência profissional pela participação em situações reais de vida e de trabalho no seu meio. O planejamento específico da prática profissional em serviço é descrito no item 6 deste documento

## **5.2- Acompanhamento do Desenvolvimento Curricular**

Algumas ações pedagógicas estão previstas para acompanhar o desenvolvimento curricular, visando à aquisição das competências e habilidades por parte do aluno, dentro dos parâmetros programados e esperados:

- Reuniões sistemáticas de professores, técnicos da área, coordenadores técnicos, Orientador Educacional e demais integrantes da equipe envolvidos no processo ensino-aprendizagem. Nessas reuniões, serão discutidos: o referencial das bases tecnológicas, a integração dos módulos que constituem o currículo e a adequação das técnicas e dos recursos às competências propostas.

Objetivo: discutir e avaliar os procedimentos e conhecimentos trabalhados, visando à melhoria da qualidade do ensino.

➤ Apoio técnico-pedagógico ao docente e ao aluno, sob a responsabilidade da equipe de profissionais que atuam na ETESB, incluindo o Orientador Educacional e o Psicólogo, bem como do Coordenador Técnico do Curso, visando à melhoria dos processos e dos resultados.

Objetivo: garantir a melhoria contínua do Curso, sua adequação às exigências normativas específicas e a integração do aluno à comunidade escolar.

➤ Conselhos de Classe – estratégia a ser desenvolvida ao longo do Curso e em etapas definidas previamente, com toda a equipe docente, ao término das atividades de concentração e de dispersão de cada etapa das áreas temáticas, ou quando convocado pelo Diretor.

Objetivo: apreciar os assuntos relativos à avaliação do rendimento, do comportamento e atitudes do educando e do processo ensino-aprendizagem com vistas à compreensão e desenvolvimento integral, preparação para o trabalho e formação profissional do aluno.

### 5.3- Estrutura do Currículo

O currículo está estruturado em 03 (três) módulos, organizados da seguinte forma:

**Módulo I:** abrange a contextualização, a aproximação e o dimensionamento do problema: *o perfil social do Técnico em Anatomia Patológica e o seu papel no âmbito da equipe multiprofissional da rede básica do SUS.*

**Módulo II:** consiste em áreas temáticas e unidades educacionais que buscam desenvolver as competências na formação do Auxiliar de Enfermagem no âmbito da promoção, educação, recuperação da saúde, prevenção e controle de doenças, e na organização do processo de trabalho em enfermagem.

**Módulo III:** constitui-se de áreas temáticas e unidades educacionais que tratam do desenvolvimento de competências da formação do Técnico de Enfermagem no âmbito da promoção educação, recuperação e manutenção da saúde, prevenção e controle de doenças e do planejamento de ações de saúde coletiva e gestão do trabalho em enfermagem.

**MATRIZ CURRICULAR**

GDF – SES – FEPECS ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE DE BRASÍLIA – ETESB CURSO: TÉCNICO DE ENFERMAGEM REGIME: MODULAR TURNO: DIURNO				
MÓDULOS	ÁREAS TEMÁTICAS	UNIDADES EDUCACIONAIS	CARGA HORÁRIA	
			TP	PPS
I	Educando para a Saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>Educação para a Saúde</li> <li>Segurança no Trabalho e Biossegurança nas Ações de Saúde</li> <li>Processo de Trabalho em Saúde Coletiva</li> <li>Primeiros Socorros</li> </ul>	250	-
II	Atuando no Processo de Organização, na Promoção da Saúde e Prevenção de Agravos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Processo de Trabalho em Enfermagem</li> <li>Biossegurança na Enfermagem</li> </ul>	650	400
	Atuando na Atenção à Saúde da Criança, Adolescente, Mulher e Cliente Psiquiátrico	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ações de Enfermagem em Saúde Coletiva</li> <li>Ações de Enfermagem na Atenção à Saúde da Criança, Adolescente e à Mulher</li> <li>Ações de enfermagem em Saúde Mental</li> </ul>		
	Atuando na Saúde do Cliente Institucionalizado	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ações de Enfermagem à Criança, Adulto e Idoso em Tratamento Clínico</li> <li>Ações de Enfermagem à Criança, Adulto e Idoso em Tratamento Cirúrgico</li> </ul>		
III	Atuando no Processo de Gestão, educação e Recuperação da Saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gestão do Trabalho em Enfermagem</li> <li>Ações Educativas de Enfermagem em Saúde Coletiva</li> <li>Ações de Enfermagem a Cliente em Situações de Urgência / Emergência e em Estado Grave</li> </ul>	300	200
<b>Carga Horária</b>			<b>1.200</b>	<b>600</b>
<b>Carga horária Total</b>			<b>1.800</b>	
<p>Observações:</p> <p>A carga horária está definida em horas-relógio (60 minutos).</p> <p>A carga horária da Prática Profissional em Serviço – PPS correspondente ao estágio curricular supervisionado e está distribuída nos módulos II e III.</p> <p>A conclusão dos módulos I e II confere o certificado de qualificação profissional de nível técnico em Auxiliar de Enfermagem, e a conclusão dos módulos I, II e III confere o diploma de Técnico de Enfermagem.</p> <p>Legenda: TP – Atividades teórico-práticas / PPS – Prática Profissional em Serviço</p>				

## COMPOSIÇÃO DOS MÓDULOS

Módulo I

Área Temática I – Educando para a Saúde

Carga Horária: 200h

Unidades Educacionais:

1. **Educação para a saúde.**
2. **Segurança no Trabalho e Biossegurança nas Ações de Saúde.**
3. **Processo de Trabalho em Saúde Coletiva.**
4. **Primeiros Socorros.**

UNIDADE EDUCACIONAL	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p><b>Educação para a saúde</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer os meios de comunicação adotados na promoção da educação em saúde.</li> <li>✓ Conhecer as ferramentas didático-pedagógicas utilizadas no processo de promoção da educação em saúde.</li> <li>✓ Conhecer as ferramentas de busca de informação acerca da educação em saúde.</li> <li>Conhecer métodos para a promoção do autocuidado (físico e mental).</li> <li>✓ Identificar e avaliar riscos do tabagismo, etilismo, dependência química e automedicação para a saúde do cliente/comunidade.</li> <li>✓ Reconhecer a importância da preservação do meio ambiente para a manutenção da vida.</li> <li>✓ Conhecer os fundamentos de higiene, saneamento, nutrição e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Executar processos de educação em saúde.</li> <li>✓ Construir e adotar materiais e recursos didáticos para a promoção da educação em saúde.</li> <li>✓ Utilizar técnicas diversificadas de busca da informação para o processo de educação em saúde.</li> <li>✓ Promover o autocuidado físico e mental.</li> <li>✓ Promover ações de saúde para a prevenção e eliminação do tabagismo, etilismo, dependência química e automedicação.</li> <li>✓ Aplicar os fundamentos de higiene, nutrição e profilaxia para a promoção da saúde do cliente/ comunidade.</li> <li>✓ Aplicar as medidas e técnicas relativas à seleção, descarte e reciclagem do lixo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Princípios de comunicação e educação.</li> <li>✓ Processos didáticos e metodológicos para a educação em saúde.</li> <li>✓ Técnicas e instrumentos pedagógicos de abordagem e sensibilização para a educação em saúde.</li> <li>✓ Informação em saúde: fontes, técnicas e ferramentas de busca; Métodos de autocuidado em saúde (físico e mental).</li> <li>✓ Nutrição em saúde.</li> <li>✓ Psicologia em saúde.</li> <li>✓ Desenvolvimento sustentável do meio ambiente.</li> <li>✓ Saneamento básico e do meio ambiente: ar, água, lixo, habitações e locais de trabalho; seleção,</li> </ul>

	<p>profilaxia em saúde.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer as principais doenças infecto-contagiosas e/ ou infecto parasitárias.</li> <li>✓ Conhecer os processos técnicos para a prevenção e controle de doenças infecto-contagiosas e/ou crônicas.</li> <li>✓ Conhecer métodos de planejamento familiar e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis;</li> <li>✓ Conhecer e correlacionar a importância política, social e psicológica do trabalho, com a vida e a saúde do homem na sociedade.</li> <li>✓ Conhecer os princípios da Psicologia, Ética e Bioética que regem as relações no trabalho em saúde e a vida em sociedade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promover ações de saúde para a prevenção e controle de doenças infecto-contagiosas, infecto-parasitárias e crônicas.</li> <li>✓ Promover orientação quanto a adoção do planejamento familiar e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis ao cliente/comunidade.</li> <li>✓ Interagir proativamente com o cliente/comunidade e equipes profissionais de saúde amparado nos fundamentos de cidadania e solidariedade humana.</li> <li>✓ Adotar no ambiente de serviço em saúde uma postura profissional fundamentada nos princípios das relações humanas relacionadas à psicologia, ética e bioética.</li> </ul>	<p>descarte e reciclagem de lixo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Prevenção e controle de doenças infecto-contagiosas e infecto-parasitárias.</li> <li>✓ Noções de imunização.</li> <li>✓ Métodos contraceptivos: tipos, indicação e uso.</li> <li>✓ Doenças sexualmente transmissíveis.</li> <li>✓ Cidadania e solidariedade nas relações do serviço de saúde e comunidade.</li> <li>✓ Relações humanas na vida e no trabalho: princípios de Psicologia, Ética e Bioética.</li> </ul>
<p><b>Segurança no Trabalho e Biossegurança nas Ações de Saúde.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer e avaliar os riscos a saúde e suas conseqüências nos ambientes de serviço.</li> <li>✓ Conhecer processos e técnicas de orientação e educação para a segurança no trabalho e biossegurança.</li> <li>✓ Decodificar a linguagem de sinais utilizados em saúde e segurança no trabalho identificadores dos equipamentos de proteção individual (EPI) e dos equipamentos de proteção coletiva (EPC) indicados.</li> <li>✓ Conhecer as legislações e normas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Identificar nos ambientes de serviço em saúde fatores de risco a si próprio e ao cliente/paciente.</li> <li>✓ Atuar como agente educativo nas questões relativas à saúde e segurança no trabalho, prestando informações e esclarecimentos a outras categorias profissionais e à população em geral.</li> <li>✓ Aplicar princípios ergonômicos na realização do trabalho na sua área de atuação na saúde.</li> <li>✓ Utilizar os EPIs de acordo com as normas técnicas especificadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Saúde e Segurança no Trabalho.</li> <li>✓ Prevenção de acidentes do trabalho; Causas e Formas.</li> <li>✓ Fatores de risco no trabalho – Classificação.</li> <li>✓ Técnicas e processos pedagógicos de educação para a segurança e biossegurança nos locais de trabalho em saúde.</li> <li>✓ EPIs e EPCs – tipos, uso, legislação.</li> <li>✓ Códigos e símbolos específicos de SST – Saúde e Segurança no Trabalho.</li> </ul>

	<p>de segurança e os elementos básicos de prevenção de acidentes no trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Identificar doenças relacionadas ao ambiente e aos processos de trabalho em saúde assim como as respectivas ações preventivas.</li> <li>✓ Identificar riscos potenciais e causas originárias de incêndio e as formas adequadas de combate ao fogo.</li> <li>✓ Conhecer e avaliar técnicas adequadas de transporte, armazenamento, descarte de fluidos e resíduos, assim como de limpeza e/ou desinfecção de ambientes e equipamento na área da saúde.</li> <li>✓ Conhecer as fontes de contaminação radioativa para a prevenção e controle dos danos provocados pelas radiações ionizantes.</li> <li>✓ Conhecer os princípios e procedimentos éticos que devem ser adotados nas questões de risco a saúde nos ambientes de serviço e notificação de incidentes que afetem a si próprio ou a terceiros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Manter os EPC em condições de uso.</li> <li>✓ Utilizar e operar equipamentos de trabalho de acordo com os princípios de segurança provendo sua manutenção preventiva.</li> <li>✓ Utilizar procedimentos e equipamentos adequados de prevenção e combate ao fogo.</li> <li>✓ Aplicar técnicas adequadas de descarte de resíduos biológicos, físicos e químicos.</li> <li>✓ Aplicar normas de higiene e biossegurança na realização do trabalho para proteção da sua saúde e a do cliente / paciente.</li> <li>✓ Realizar limpeza e/ ou desinfecção terminal e concorrente dos ambientes de trabalho.</li> <li>✓ Aplicar técnicas adequadas de manuseio e descarte de resíduos, fluidos, agentes biológicos, físicos químicos e radioativos segundo as normas de biossegurança.</li> <li>✓ Aplicar medidas de segurança no armazenamento, transporte e manuseio de produtos.</li> <li>✓ Adotar postura ética na identificação, registro e comunicação de ocorrências relativas à saúde e segurança no trabalho que envolva a si próprio ou a terceiros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Epidemiologia da morbidade do trabalho.</li> <li>✓ CCIH.</li> <li>✓ CIPA – organização, funcionamento, legislação.</li> <li>✓ Protocolos nos acidentes de trabalho.</li> <li>✓ Prevenção e combate ao fogo: triângulo do fogo, classes de incêndio, agentes, extintores, procedimentos de combate ao fogo e condutas gerais em situação de sinistro.</li> <li>✓ Princípios gerais de biossegurança.</li> <li>✓ Conceitos de assepsia, anti-sepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização.</li> <li>✓ Técnica de lavagem das mãos.</li> <li>✓ Procedimentos de limpeza e desinfecção de ambiente, móveis, equipamentos e utensílios de unidades de saúde.</li> <li>✓ Procedimentos de esterilização: funcionamento de equipamentos de esterilização química e física.</li> <li>✓ Princípios ativos dos produtos químicos e preparo de soluções.</li> <li>✓ Contaminação radioativa – fontes, prevenção e controle.</li> <li>✓ Gerenciamento do descarte de resíduos, fluidos, agentes biológicos, físicos, químicos e radioativos.</li> </ul>
--	--	---	--

			✓ Ética nas questões do trabalho: conduta e ações reguladoras na área da saúde.
<b>Processo de Trabalho em Saúde Coletiva</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer a estrutura e organização do Sistema de Saúde vigente no país.</li> <li>✓ Conhecer a legislação referente aos direitos do usuário dos serviços de saúde.</li> <li>✓ Conhecer as políticas de Saúde e Cidadania identificando suas possibilidades de atuação como cidadão e como profissional nas questões de saúde.</li> <li>✓ Reconhecer os direitos do cidadão relativos à saúde.</li> <li>✓ Identificar as organizações sociais existentes na comunidade.</li> <li>✓ Correlacionar as necessidades humanas básicas com as necessidades de saúde do cliente/paciente/comunidade.</li> <li>✓ Reconhecer o direito das minorias étnicas e dos portadores de necessidades especiais à assistência em saúde.</li> <li>✓ Conhecer as estratégias empregadas pela população local para viabilizar o atendimento das necessidades de saúde.</li> <li>✓ Conhecer e identificar registros relativos à pesquisa do perfil de saúde de sua região.</li> <li>✓ Conhecer os riscos de iatrogenias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Identificar as estruturas e a organização do trabalho em saúde existente na comunidade em que atua.</li> <li>✓ Atuar no serviço de saúde amparado pelos princípios e legislação que ampara os seus usuários.</li> <li>✓ Registrar ocorrências e serviços realizados, inclusive utilizando ferramentas de informática, com a finalidade de facilitar a prestação de informações ao cliente/paciente, a outros profissionais e ao sistema de saúde.</li> <li>✓ Utilizar estratégias de negociação para o trabalho na equipe de saúde, objetivando a administração de conflitos e a viabilização de consenso.</li> <li>✓ Empregar princípios da qualidade na prestação de serviços de saúde.</li> <li>✓ Estimular e promover a organização social da comunidade para a resolução de problemas relativos à saúde.</li> <li>✓ Divulgar a os clientes/pacientes as organizações sociais existentes na comunidade.</li> <li>✓ Promover e priorizar o acesso das minorias étnicas e dos portadores de necessidades especiais à assistência em saúde.</li> <li>✓ Planejar e organizar seu trabalho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ O Sistema e as Políticas de Saúde no Brasil.</li> <li>✓ Direitos e deveres do cliente (usuário).</li> <li>✓ Legislação Trabalhista e Previdenciária.</li> <li>✓ Vigilância Epidemiológica.</li> <li>✓ Carta dos Direitos do Paciente, proposta no Manual da Comissão Conjunta de Acreditação de Hospitais para a América Latina e Caribe</li> <li>✓ SUS – Sistema Único de Saúde.</li> <li>✓ Direitos do cliente aos serviços de saúde.</li> <li>✓ Protocolos dos programas institucionais de promoção da saúde e da qualidade de vida.</li> <li>✓ Estrutura e funcionamento das organizações sociais (ONGs).</li> <li>✓ Ética e trabalho: a questão dos meios e dos fins no trabalho em saúde, conflitos entre dimensão pública e privada da ética e da bioética.</li> <li>✓ Padrões de qualidade em prestação de serviços em saúde.</li> <li>✓ Sistema de informação e registro em saúde.</li> <li>✓ Política Nacional de</li> </ul>

	<p>na execução de procedimentos técnicos; de forma a eliminar ou reduzir os danos ao cliente/comunidade.</p> <p>✓ Conhecer as entidades de classe e as organizações de interesse da área de Saúde e de defesa da cidadania.</p>	<p>tendo como ponto de partida a pesquisa do perfil de saúde de sua região.</p> <p>✓ Promover ações que eliminem ou reduzam os riscos de danos de iatrogenias na execução de procedimentos técnicos.</p>	<p>Humanização (PNH).</p> <p>✓ Estrutura funcional dos ambientes de trabalho em saúde.</p> <p>✓ Trabalho em equipe: comunicação interpessoal e psicologia comportamental.</p>
<b>Primeiros Socorros</b>	<p>○ Conhecer as diferentes partes do corpo humano.</p> <p>✓ Atuar como cidadão e profissional de Saúde na prestação de primeiros socorros a vítimas de acidente ou mal súbito visando manter a vida e prevenir complicações até a chegada de atendimento médico.</p> <p>✓ Avaliar a vítima com vistas a determinar as prioridades de atendimento em situações de emergência e trauma.</p> <p>✓ Identificar os recursos disponíveis na comunidade de forma a viabilizar o atendimento de emergência eficaz, o mais rapidamente possível.</p>	<p>✓ Identificar as partes do corpo humano e suas respectivas funções</p> <p>✓ Prestar primeiros socorros à vítimas de acidentes ou mal súbito observando a escala de prioridades preconizada para o atendimento.</p> <p>✓ Providenciar socorro médico e/ou realizar imobilização e transporte adequado da vítima.</p> <p>✓ Proceder às manobras de ressuscitação cardiorrespiratória sempre que indicado.</p>	<p>✓ Anatomia e fisiologia básica.</p> <p>✓ Epidemiologia do trauma.</p> <p>✓ Avaliação inicial da vítima – prioridades no atendimento.</p> <p>✓ Identificação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- da parada respiratória;</li> <li>- da parada cardíaca;</li> <li>- do estado de choque.</li> </ul> <p>✓ Técnicas de: reanimação cardiorrespiratória e controle de hemorragias.</p> <p>✓ Atendimento de emergência em ferimentos, queimaduras, choque elétrico, desmaios, vertigens, intoxicações, envenenamentos, picada de animais peçonhentos, crise convulsiva, estado de choque, corpos estranhos no organismo, afogamento.</p> <p>✓ Imobilização de fraturas, luxações e entorses.</p> <p>✓ Transporte de acidentados.</p> <p>✓ Recursos de atendimento de emergência disponíveis na comunidade.</p>

## Módulo II

## Área Temática I – Atuando no processo de organização, na promoção da saúde e prevenção de agravos

Unidades Educacionais:

## 1. Processo de Trabalho em Enfermagem

## 2. Biossegurança na Enfermagem

UNIDADE EDUCACIONAL	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p><b>Processo de Trabalho em Enfermagem</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer a história da Enfermagem e a sua evolução.</li> <li>✓ Conhecer as entidades de classe e as organizações de interesse da área de saúde e defesa da cidadania.</li> <li>✓ Distinguir as finalidades das diversas entidades de classe da Enfermagem.</li> <li>✓ Conhecer os dispositivos legais que orientam a formação e o exercício dos profissionais de enfermagem.</li> <li>✓ Identificar os direitos e os deveres inerentes à ação dos profissionais de enfermagem no atendimento ao indivíduo e comunidade.</li> <li>✓ Reconhecer a estrutura, organização e funcionamento da enfermagem dentro das instituições de Saúde.</li> <li>✓ Identificar os membros da equipe de Enfermagem e suas respectivas funções.</li> <li>✓ Identificar as diversas formas de trabalho e locais de atuação dos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Participar das entidades de classe.</li> <li>✓ Interagir com a equipe de trabalho em prol da organização e eficácia dos serviços de saúde.</li> <li>✓ Executar o plano de Cuidados de enfermagem, em conjunto com a equipe.</li> <li>✓ Realizar o registro das ocorrências, observações e práticas que constituem a assistência de Enfermagem.</li> <li>✓ Executar os cuidados de enfermagem observando princípios técnico-científicos.</li> <li>✓ Utilizar os softwares aplicados à Enfermagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ História da Enfermagem.</li> <li>✓ Legislação educacional relativa a formação de pessoal de enfermagem.</li> <li>✓ Entidades da Enfermagem: ABEN, COFEN, COREN, Sindicatos. Finalidades e dinâmica de funcionamento.</li> <li>✓ Noções gerais de bioética: conduta humana, valores e significados, situações e dilemas éticos.</li> <li>✓ Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.</li> <li>✓ Lei do Exercício Profissional</li> <li>✓ Organização, estrutura e funcionamento da Enfermagem dentro das instituições de Saúde (hospitais, clínicas, ambulatórios, postos de saúde, entre outras).</li> <li>✓ Formas de trabalho: emprego formal, cooperativas, cuidado domiciliar (home care), contrato temporário público ou privado,</li> </ul>

	<p>profissionais de Enfermagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reconhecer a importância dos registros dos procedimentos de enfermagem.</li> <li>✓ Conhecer princípios básicos de informáticas aplicadas à enfermagem.</li> </ul>		<p>trabalho autônomo, jornadas de trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Técnicas e princípios para anotações e registros das práticas de enfermagem.</li> <li>✓ Técnicas de abordagem e comunicação.</li> <li>✓ Acidentes e seqüelas decorrentes do uso de materiais e equipamentos e inadequados procedimentos de enfermagem.</li> <li>✓ Técnicas e princípios de anotações de ocorrências e serviços.</li> <li>✓ Informática: princípios básicos.</li> </ul>
<b>Biossegurança na Enfermagem</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer os conceitos e princípios sobre assepsia, anti-sepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização, identificando suas características.</li> <li>✓ Conhecer os agentes utilizados na descontaminação, limpeza, anti-sepsia, desinfecção e esterilização de materiais.</li> <li>✓ Interpretar normas técnicas de descontaminação, limpeza, preparo, desinfecção, esterilização e estocagem de materiais.</li> <li>✓ Conhecer a organização, a estrutura e o funcionamento de um Centro de Material.</li> <li>✓ Correlacionar o método de esterilização adequado a cada tipo de material.</li> <li>✓ Conhecer os diversos tipos de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Utilizar a técnica de isolamento.</li> <li>✓ Utilizar técnica asséptica nos procedimentos invasivos visando proteger o cliente/paciente de contaminações.</li> <li>✓ Preparar e utilizar soluções químicas na desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho e outros.</li> <li>✓ Descontaminar, limpar, preparar, esterilizar e/ou desinfetar e armazenar os diversos tipos de materiais.</li> <li>✓ Manusear e descartar adequadamente os resíduos biológicos.</li> <li>✓ Proceder a lavagem das mãos antes e após a realização de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Prevenção e controle da infecção.</li> <li>✓ Normas técnicas de descontaminação, limpeza, preparo, desinfecção, esterilização, manuseio e estocagem de materiais.</li> <li>✓ Princípios ativos dos produtos químicos e preparo de soluções.</li> <li>✓ Métodos de esterilização.</li> <li>✓ Técnicas de limpeza concorrente, terminal e específicos.</li> <li>✓ Técnicas de isolamento.</li> <li>✓ Centro de material e esterilização.</li> <li>✓ Técnica de lavagem de mãos.</li> <li>✓ Limpeza e desinfecção de ambientes, móveis, equipamentos, materiais e utensílios hospitalares.</li> <li>✓ Serviço de Controle de Infecção</li> </ul>

	<p>materiais e instrumentos processados no Centro de Material.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Identificar os cuidados especiais relacionados ao manuseio do material esterilizado.</li> <li>✓ Conhecer as finalidades, estrutura e o funcionamento do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar – SCIH.</li> <li>✓ Reconhecer sua prática profissional como um dos fatores que interferem nos índices de infecção hospitalar.</li> <li>✓ Reconhecer a técnica da lavagem das mãos como um dos procedimentos básicos no controle da infecção hospitalar.</li> <li>✓ Interpretar normas de segurança no tratamento de clientes/pacientes.</li> <li>✓ Interpretar normas de segurança no trabalho e prevenir acidentes com perfurocortante.</li> <li>✓ Conhecer, interpretar e aplicar o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.</li> <li>✓ Conhecer as conseqüências ético-legais da inadequada assistência de enfermagem.</li> </ul>	<p>procedimentos técnicos e do atendimento aos clientes/pacientes.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Adotar normas de segurança no trabalho, principalmente as relativas à prevenção de acidentes com perfurocortantes.</li> <li>✓ Utilizar luvas de acordo com a normatização atual.</li> <li>✓ Executar os cuidados de enfermagem observando princípios técnico-científicos.</li> </ul>	<p>Hospitalar (SCIH): histórico da sua criação, bases legais, finalidades, normas e estrutura organizacional.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Biossegurança.</li> <li>✓ Fontes de contaminação radioativa – prevenção e controle.</li> <li>✓ Métodos de esterilização: funcionamento de equipamentos de esterilização de ação química e física: protocolos técnicos e manuseio.</li> <li>✓ Técnicas de limpeza concorrente, terminal e específicos.</li> <li>✓ Manuseio e separação dos resíduos dos serviços de Saúde, especialmente os materiais perfurocortantes.</li> <li>✓ Normas Regulamentadoras, específicas para o descarte de resíduos biológicos.</li> <li>✓ Técnica de calçar luvas.</li> </ul>
--	---	--	--

## Módulo II

## Área Temática II – Atuando na Atenção à Saúde da Criança, Adolescente, Mulher e Cliente Psiquiátrico

Unidades Educacionais:

1. Ações de Enfermagem em Saúde Coletiva
2. Ações de Enfermagem na Atenção à Saúde da Criança, Adolescente e à Mulher
3. Ações de Enfermagem em Saúde Mental

UNIDADE EDUCACIONAL	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p style="text-align: center;"><b>Ações Básicas de Enfermagem em Saúde Coletiva</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer os princípios e os termos mais utilizados em Saúde Coletiva.</li> <li>✓ Conhecer a organização das Vigilâncias Epidemiológica, Sanitária, e a forma de atuação na comunidade.</li> <li>✓ Conhecer o sistema de informação e notificação compulsória adotado pelo Ministério da Saúde.</li> <li>✓ Conhecer as principais doenças transmissíveis e parasitárias.</li> <li>✓ Conhecer o panorama epidemiológico do Distrito Federal.</li> <li>✓ Conhecer as medidas de proteção/prevenção a serem adotadas pela população em surtos, endemias e epidemias.</li> <li>✓ Conhecer as principais doenças endêmicas.</li> <li>✓ Identificar situações de risco e agravos à saúde e informar à</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Integrar a equipe de saúde coletiva.</li> <li>✓ Atuar na Saúde Coletiva, utilizando normas preconizadas pelas Vigilâncias Epidemiológica e Sanitária.</li> <li>✓ Registrar os termos apropriados e utilizados em Saúde Coletiva.</li> <li>✓ Registrar as doenças de notificação compulsória em impressos próprios.</li> <li>✓ Adotar as medidas de prevenção/proteção recomendadas para doenças transmissíveis</li> <li>✓ Reconhecer sinais e sintomas de doenças transmissíveis e parasitárias.</li> <li>✓ Esclarecer a população acerca das medidas de proteção/prevenção a serem adotadas em surtos, epidemias e endemias.</li> <li>✓ Reconhecer sinais e sintomas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Princípios/conceitos e terminologias em Saúde Coletiva.</li> <li>✓ Trabalho de entidades e órgãos responsáveis por medidas de execução, combate, controle e erradicação de doenças transmissíveis.</li> <li>✓ Trabalho de instituições locais e/ou regionais responsáveis pela: educação em Vigilância Epidemiológica e pela fiscalização em Vigilância Sanitária.</li> <li>✓ Focos de contaminação, as vias de transmissão, as medidas de prevenção, o controle e o tratamento das doenças prevalentes na região.</li> <li>✓ Técnicas de aplicação de imunobiológicos.</li> <li>✓ Técnicas de transporte, armazenamento e conservação de imunobiológicos: controle da Rede de Frio.</li> <li>✓ Noções de Imunologia.</li> <li>✓ Recursos da comunidade para as ações de saúde coletiva.</li> </ul>

	<p>vigilância epidemiológica.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer as técnicas de administração de imunobiológicos.</li> <li>✓ Conhecer os efeitos adversos dos imunobiológicos.</li> <li>✓ Conhecer e selecionar as técnicas de armazenamento, de conservação e de transporte adequadas a cada tipo de vacina (Rede de Frio).</li> <li>✓ Conhecer a competência do Serviço de Controle de Zoonoses do Distrito Federal.</li> <li>✓ Conhecer as técnicas de mobilização de grupos.</li> <li>✓ Conhecer os Programas desenvolvidos em Saúde Coletiva, preconizados pelo Ministério da Saúde.</li> <li>✓ Conhecer os métodos para armazenamento, manipulação e conservação dos alimentos.</li> <li>✓ Identificar, caracterizar as medidas antropométricas, sinais vitais, reconhecendo a importância das mesmas na avaliação da saúde do cliente/ paciente.</li> <li>✓ Conhecer noções gerais sobre sinais e sintomas apresentados pelo cliente/paciente.</li> <li>✓ Conhecer e caracterizar os principais exames, as posições corretas, materiais e</li> </ul>	<p>das principais doenças endêmicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Integrar as equipes multidisciplinares nas ações de Vigilância Epidemiológica/Sanitária.</li> <li>✓ Fazer levantamento das características sociopolíticas, econômicas e culturais da comunidade.</li> <li>✓ Levantar dados de morbimortalidade, de riscos e agravos à saúde.</li> <li>✓ Vacinar, segundo o Programa Nacional de Imunização (PNI) do Ministério da Saúde.</li> <li>✓ Registrar vacinas aplicadas em cartão próprio.</li> <li>✓ Informar quanto aos efeitos adversos das vacinas e data de retorno às Unidades Básicas de Saúde.</li> <li>✓ Manusear imunobiológicos conservando-os de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde.</li> <li>✓ Utilizar técnicas de mobilização de grupos.</li> <li>✓ Atuar nos Programas preconizados pelo Ministério da Saúde.</li> <li>✓ Aplicar os conhecimentos sobre alimentação saudável.</li> <li>✓ Informar, orientar, encaminhar, preparar, apoiar e posicionar o</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Vigilância Epidemiológica.</li> <li>✓ Vigilância Sanitária e Nutricional.</li> <li>✓ Noções de Epidemiologia geral e regional.</li> <li>✓ Noções de Anatomia e Fisiopatologia, das doenças transmissíveis prevalentes na região, focos de contaminação, vias de transmissão, medidas de prevenção, controle e tratamento dessas doenças.</li> <li>✓ Programa Nacional de Imunização: protocolos, diretrizes, normas técnicas para aplicação de vacinas.</li> <li>✓ Efeitos adversos das vacinas.</li> <li>✓ Desenvolvimento, crescimento, evolução e envelhecimento humano no ciclo vital.</li> <li>✓ Necessidades humanas básicas em cada etapa do ciclo vital.</li> <li>✓ Ações da vigilância sanitária em relação a produtos alimentares, domiciliares, medicamentos, serviços de Saúde e meio ambiente.</li> <li>✓ Psicologia e Sociologia aplicadas.</li> <li>✓ Técnicas de comunicação interpessoal.</li> <li>✓ Técnicas de mobilização social.</li> <li>✓ Programas do Ministério da Saúde: <ol style="list-style-type: none"> <li>1. PAISM – Programa de Assistência Integral a saúde da Mulher;</li> <li>2. PAISC – Programa de Assistência Integral a criança;</li> <li>3. PROSAD – Programa de Assistência ao Adolescente;</li> </ol> </li> </ul>
--	--	---	---

	<p>equipamentos utilizados, e os cuidados básicos de enfermagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer as técnicas de coleta, identificação, acondicionamento, guarda, conservação e encaminhamento dos materiais coletados.</li> </ul>	<p>cliente/paciente antes e durante o exame a ser realizado.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Auxiliar e/ou proceder a coleta, identificar, acondicionar e encaminhar material para o exame.</li> <li>✓ Executar técnicas de mensuração antropométrica (peso, altura) e verificar sinais vitais.</li> <li>✓ Operar equipamentos e manusear materiais necessários ao exame.</li> <li>✓ Registrar sinais e sintomas, coletas de exames, encaminhamentos, ocorrências e cuidados prestados de acordo com as exigências e normas.</li> <li>✓ Posicionar o cliente/paciente de acordo com o exame a ser realizado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>4. PAISI – Programa de Atenção Integral a Saúde do Adulto Idoso.</li> <li>5. PSF – Programa Saúde da Família;</li> <li>6. Outros: Tuberculose, Hanseníase, Raiva, Sarampo/Rubéola, DST/AIDS.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Técnicas de seleção, conservação e condições de higiene no consumo dos alimentos.</li> <li>✓ Nutrição nas diversas etapas do ciclo vital.</li> <li>✓ Materiais necessários ao exame clínico: geral e especializado.</li> <li>✓ Medidas antropométricas.</li> <li>✓ Sinais vitais (fundamentação científica).</li> <li>✓ Técnica de verificação de peso, altura e sinais vitais (parâmetros normais).</li> <li>✓ Noções básicas de exames clínicos e exame físico.</li> <li>✓ Posições para exames.</li> <li>✓ Normas e rotinas de anotações e registros em formulários padronizados.</li> <li>✓ Noções básicas sobre os principais exames laboratoriais, radiológicos e especializados.</li> <li>✓ Materiais e equipamentos utilizados.</li> <li>✓ Normas técnicas e rotinas sobre coleta de materiais para exames.</li> </ul>
--	---	--	--

<p style="text-align: center;"><b>Ações de Enfermagem a Criança, Adolescente, Jovem e à Mulher</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer os fatores biopsicossociais e culturais que influenciam a saúde da mulher, da criança e do adolescente.</li> <li>✓ Identificar sinais e sintomas que indiquem distúrbios ginecológicos a partir da puberdade até climatério.</li> <li>✓ Identificar as fases do ciclo reprodutivo da mulher e os métodos contraceptivos.</li> <li>✓ Conhecer os aspectos biopsicossocial da saúde criança.</li> <li>✓ Conhecer os parâmetros de crescimento e desenvolvimento infantil nas diferentes faixas etárias.</li> <li>✓ Identificar sinais e sintomas que indiquem alterações fisiológicas, psicológicas e patológicas da criança e do pré-adolescente.</li> <li>✓ Identificar na criança e no pré-adolescente sinais e sintomas de submissão a riscos.</li> <li>✓ Conhecer os aspectos biopsicossocial da saúde do adolescente.</li> <li>✓ Conhecer as características do adolescente e jovem sadio.</li> <li>✓ Identificar sinais e sintomas de comportamento de risco no adolescente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Prestar cuidados de enfermagem à mulher.</li> <li>✓ Realizar procedimentos de enfermagem relacionados aos aspectos ginecológicos e de prevenções do câncer cérvico-uterino e de mama.</li> <li>✓ Realizar atendimento à mulher no planejamento familiar e no ciclo grávido-puerperal.</li> <li>✓ Registrar o acompanhamento pré-natal de baixo risco no cartão da gestante.</li> <li>✓ Operar equipamentos e manusear materiais e instrumentos utilizados em centros tóco-cirúrgicos, alojamentos conjuntos e unidades neonatais de tratamento intermediário.</li> <li>✓ Prestar cuidados de enfermagem ao recém-nascido e lactente sadios, doentes e em situações de risco.</li> <li>✓ Prestar cuidados de enfermagem à criança e ao pré-adolescente sadio, doente e em situações de risco.</li> <li>✓ Operar equipamentos e manusear materiais e instrumentos utilizados na assistência de enfermagem à criança e ao pré-adolescente.</li> <li>✓ Realizar o controle</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aspectos biopsicossociais e culturais que influenciam a saúde da mulher, da criança e do adolescente (raça, etnia e gênero).</li> <li>✓ Enfermagem em gineco-obstetrícia.</li> <li>✓ Planejamento familiar.</li> <li>✓ Pré-natal.</li> <li>✓ Grupos de apoio à mulher e à gestante.</li> <li>✓ Puericultura.</li> <li>✓ Sinais e sintomas de agravos no recém-nascido.</li> <li>✓ Normas técnicas sobre funcionamento de aparelhos e equipamentos.</li> <li>✓ Noções de imunologia.</li> <li>✓ Nutrição aplicada a criança, adolescente e gestante.</li> <li>✓ Menarca – menopausa e climatério</li> <li>✓ Reprodução humana.</li> <li>✓ Gestação, parto, puerpério e aborto</li> <li>✓ Noções das principais situações de risco que envolvem o adolescente: violência, drogas, álcool, acidentes, suicídios, exploração sexual, exploração comercial, delinquência, estilo e má qualidade de vida.</li> <li>✓ Comportamento sexual de risco.</li> <li>✓ Crescimento e desenvolvimento do adolescente normal.</li> <li>✓ Noções de anatomia, fisiologia e patologias mais comuns na mulher, na criança e no adolescente e dos vários grupos raciais.</li> </ul>
--	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer a organização estrutura e funcionamento das unidades pediátrica, ginecológica e obstétrica.</li> <li>✓ Conhecer os métodos de prevenção e controle das infecções perinatais.</li> <li>✓ Conhecer os aspectos que permeiam as ações de enfermagem à mulher, à criança e ao adolescente.</li> </ul>	<p>antropométrico da criança e do pré-adolescente.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Registrar o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança e do pré-adolescente.</li> <li>✓ Prestar assistência de enfermagem ao adolescente e jovem sadio, doente e em situações de risco.</li> <li>✓ Utilizar técnicas de mobilização de grupos.</li> <li>✓ Estabelecer comunicação eficiente com os clientes/pacientes, seus familiares e responsáveis e a equipe de trabalho.</li> <li>✓ Realizar ações que promovam o bem-estar e melhorem a qualidade de vida da mulher, da criança e do adolescente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Noções básicas de psicologia e comunicação interpessoal.</li> <li>✓ Técnicas de mobilização e de trabalho com grupos específicos.</li> <li>✓ Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (Paism).</li> <li>✓ Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança (Paisc).</li> <li>✓ Programa de Saúde do Adolescente (Prosad).</li> <li>✓ Órgãos e entidades de proteção e orientação à criança, à mulher e ao adolescente existentes na comunidade (saúde, lazer, esporte, cultura e outros).</li> <li>✓ Legislação específica.</li> <li>✓ Estatuto da Criança e do Adolescente.</li> <li>✓ Normas técnicas sobre o funcionamento dos aparelhos e equipamentos.</li> <li>✓ Enfermagem em pediatria.</li> <li>✓ Noções de farmacologia: cálculo e administração de medicamentos em pediatria – fracionamento de doses.</li> <li>✓ Sexualidade e saúde reprodutiva.</li> <li>✓ Comportamento de risco na criança e no adolescente – dependência química, delinquência, desnutrição, abuso sexual, violência doméstica, trabalho infantil, auto-agressão.</li> <li>✓ Organização, estrutura e funcionamento das unidades: pediátrica, ginecológica e obstétrica.</li> <li>✓ Métodos de prevenção e controle das</li> </ul>
--	---	--	---

			<p>infecções perinatais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aspectos ético-legais das ações de enfermagem no cuidado à mulher, criança e adolescente.</li> </ul>
<p><b>Ação de Enfermagem em Saúde Mental</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer a evolução histórica, as políticas e os princípios que regem a assistência à saúde mental, identificando os diversos níveis de atuação e as alternativas de tratamento.</li> <li>✓ Interpretar leis específicas da saúde mental, dos tratamentos psiquiátricos e o código dos Direitos Humanos.</li> <li>✓ Caracterizar as necessidades básicas do cliente/paciente com transtornos mentais.</li> <li>✓ Conhecer as categorias de transtornos mentais e de comportamento.</li> <li>✓ Conhecer os sinais e sintomas dos quadros agudos e crônicos de transtornos mentais.</li> <li>✓ Conhecer as diversas formas de prevenção e tratamento dos transtornos mentais e dos usuários de drogas.</li> <li>✓ Conhecer as formas de prevenção da drogadição e tratamento aos usuários de drogas.</li> <li>✓ Conhecer quais os tipos de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Prestar cuidados de enfermagem que atendam as necessidades básicas do cliente/paciente com intercorrências psiquiátricas e usuários de diferentes drogas.</li> <li>✓ Estabelecer comunicação eficiente como cliente/paciente e seus familiares.</li> <li>✓ Participar das atividades de terapia ocupacional com os clientes/pacientes.</li> <li>✓ Administrar medicamentos pelas diversas vias.</li> <li>✓ Realizar atividades educativas para a prevenção da drogadição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Evolução histórica da assistência à Saúde Mental e da Psiquiatria.</li> <li>✓ Políticas de Saúde que normatizem a assistência à Saúde Mental.</li> <li>✓ Medidas de prevenção de distúrbios mentais.</li> <li>✓ Características do ser humano dentro da visão holística.</li> <li>✓ Categorias de transtornos mentais e de comportamento.</li> <li>✓ Classificação das doenças mentais, drogadição e seus determinantes.</li> <li>✓ Atuação da equipe multiprofissional de saúde na prevenção da drogadição.</li> <li>✓ Psicologia e Psicopatologia do desenvolvimento humano.</li> <li>✓ Anatomia e Fisiologia do Sistema Nervoso: influência das substâncias químicas na fisiologia cerebral.</li> <li>✓ Sinais, sintomas e formas de tratamento dos principais transtornos mentais tanto nos seus quadros agudos quanto crônicos.</li> <li>✓ Procedimentos e cuidados de enfermagem em saúde mental, psiquiátrica e emergências psiquiátricas.</li> <li>✓ Noções sobre as diversas modalidades de recreação: ludoterapia, musicoterapia, atividades físicas e</li> </ul>

	<p>drogas e seus efeitos nos usuários (Maconha, LSD, Cocaína, Tabaco, Heroína, Álcool, Anfetamina e outros).</p> <p>✓ Conhecer os aspectos específicos relacionados aos procedimentos e cuidados de enfermagem ao cliente/paciente com intercorrências psiquiátricas</p>		<p>artísticas, horticultura, jardinagem e outros.</p> <p>✓ Técnicas de contenção.</p> <p>✓ Noções de Psicofarmacologia.</p> <p>✓ Noções de Psicologia Comportamental.</p> <p>✓ Técnicas de Comunicação para grupos específicos.</p>
--	--	--	---

## Módulo II

## Área Temática III – Atuando na Saúde do Cliente Institucionalizado

Unidades Educacionais:

## 1. Ações de Enfermagem à Criança, Adulto e Idoso em Tratamento Clínico

## 2. Ações de Enfermagem à Criança, Adulto e Idoso em Tratamento Cirúrgico

UNIDADE EDUCACIONAL	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p align="center"><b>Ações de Enfermagem a Clientes / Pacientes Adulto e Idoso em Tratamento Clínico</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer a organização, a estrutura e o funcionamento de uma unidade clínica.</li> <li>✓ Conhecer e caracterizar os principais exames, as posições corretas, materiais e equipamentos utilizados, e os cuidados básicos de enfermagem.</li> <li>✓ Definir as características das técnicas de enfermagem relacionadas à higiene, conforto e à segurança do cliente/paciente.</li> <li>✓ Conhecer as técnicas de coleta, identificação, acondicionamento, guarda, conservação e encaminhamento dos materiais coletados.</li> <li>✓ Conhecer as características gerais do ser humano sadio, tendo como referência a visão holística do ser humano</li> <li>✓ Conhecer as necessidades básicas do paciente/cliente.</li> <li>✓ Conhecer os procedimentos e cuidados de enfermagem indicados no</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Auxiliar no processo administrativa da unidade.</li> <li>✓ Informar, orientar, encaminhar, preparar, apoiar e posicionar o cliente/paciente antes e durante o exame a ser realizado.</li> <li>✓ Executar as técnicas relacionadas à higiene,conforto e segurança do cliente/paciente.</li> <li>✓ Posicionar o cliente/paciente de acordo com o exame a ser realizado.</li> <li>✓ Auxiliar e/ou proceder a coleta, identificar, acondicionar e encaminhar material para o exame.</li> <li>✓ Identificar as necessidades básicas do paciente/cliente.</li> <li>✓ Realizar procedimentos e cuidados de enfermagem de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Organização, estrutura e funcionamento de uma Unidade de Internação Clínica</li> <li>✓ Organização, estrutura e funcionamento da Unidade de Nutrição e Dietética.</li> <li>✓ Materiais necessários ao exame clínico: geral e especializado.</li> <li>✓ Noções básicas de exames clínicos e exame físico.</li> <li>✓ Posições para exames.</li> <li>✓ Técnicas básicas de enfermagem para a higiene, conforto, segurança, alimentação, hidratação, eliminações, recreação, exercícios e tratamentos do cliente/paciente.</li> <li>✓ Avaliação do estado nutricional do cliente/paciente por exames antropométricos.</li> <li>✓ Noções básicas sobre os</li> </ul>

	<p>atendimento das necessidades básicas do cliente/paciente.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer o processo de envelhecimento nos seus aspectos, nutricionais, fisiológicos, psicológicos, sociais e patológicos.</li> <li>✓ Conhecer sinais e sintomas que indiquem distúrbios clínicos e psicológicos e suas complicações no organismo.</li> <li>✓ Caracterizar a prevenção, o tratamento e a reabilitação das afecções clínicas que mais comumente afetam adultos e idosos</li> <li>✓ Conhecer noções de farmacologia, interações medicamentosas, nutricionais, as diversas vias e as técnicas utilizadas para administrar medicamentos.</li> <li>✓ Conhecer normas de segurança relativas à manipulação e administração de antineoplásicos.</li> <li>✓ Conhecer as normas relativas às anotações e registros de enfermagem.</li> <li>✓ Caracterizar os diversos tipos de curativos.</li> <li>✓ Conhecer os anti-sépticos e produtos utilizados em curativos.</li> <li>✓ Interpretar as normas relativas à prevenção e controle de infecção hospitalar na unidade.</li> <li>✓ Interpretar as normas técnicas sobre o funcionamento dos materiais e</li> </ul>	<p>acordo com a prescrição multidisciplinar.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Identificar sinais de má nutrição, alterações fisiológicas, psicológicas no processo de envelhecimento.</li> <li>✓ Reconhecer sinais e sintomas que indiquem distúrbios clínicos, psicológicos no organismo.</li> <li>✓ Estimular a capacidade funcional do cliente/paciente ao máximo auxiliando sua adaptação às limitações conseqüentes à doença</li> <li>✓ Ensinar ao cliente/paciente técnicas que promovam o autocuidado.</li> <li>✓ Orientar os clientes/pacientes portadores de seqüelas de doenças deformantes aos grupos de apoio específicos.</li> <li>✓ Administrar medicamentos pelas diversas vias.</li> <li>✓ Reconhecer sinais e sintomas de reações adversas aos medicamentos.</li> <li>✓ Aplicar normas de segurança para si e para o cliente/paciente ao lidar com</li> </ul>	<p>principais exames laboratoriais, radiológicos e especializados</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Materiais e equipamentos utilizados.</li> <li>✓ Normas técnicas e rotinas sobre coleta de materiais para exames.</li> <li>✓ Psicologia e Sociologia aplicadas.</li> <li>✓ Características gerais do ser humano sadio dentro da visão holística: fases de desenvolvimento e comportamento orgânico e emocional.</li> <li>✓ Teorias das Necessidades Básicas.</li> <li>✓ Técnicas básicas de Enfermagem em higiene, conforto e segurança do paciente.</li> <li>✓ Técnicas de procedimentos e cuidados de enfermagem em unidade de clínica médica.</li> <li>✓ Administração de dietas progressivas hospitalares e nutrição enteral.</li> <li>✓ Aspectos fisiológicos, psicológicos, nutricionais, sociais e patológicos do envelhecimento.</li> <li>✓ Noções de nutrição.</li> </ul>
--	--	--	--

	<p>equipamentos específicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer o processo da comunicação eficiente em saúde.</li> </ul>	<p>tratamentos antineoplásicos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Registrar sinais e sintomas, coletas de exames, encaminhamentos, ocorrências e cuidados prestados de acordo com as exigências e normas utilizando terminologia específica da área.</li> <li>✓ Realizar curativos.</li> <li>✓ Utilizar anti-sépticos de acordo com as recomendações do fabricante.</li> <li>✓ Utilizar adequadamente os Equipamentos de Proteção Individuais – EPI, no atendimento de pacientes em situações clínicas.</li> <li>✓ Operar equipamentos e manusear materiais necessários ao exame.</li> <li>✓ Estabelecer comunicação eficiente com o cliente /paciente com vistas à efetividade das ações realizadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Noções de anatomia e fisiopatologia dos agravos clínicos de saúde mais comuns.</li> <li>✓ Prevenção, tratamento e reabilitação das afecções clínicas mais comuns nos adultos e idosos.</li> <li>✓ Noções sobre limitações e seqüelas conseqüentes às principais doenças clínicas.</li> <li>✓ Noções sobre as principais próteses/órteses e sua utilização.</li> <li>✓ Grupos de apoio a pacientes portadores de seqüelas de doenças deformantes.</li> <li>✓ Bases técnico-científicas para a administração de medicamentos pelas diversas vias.</li> <li>✓ Noções de farmacologia: interações medicamentosas e nutricionais.</li> <li>✓ Normas relativas ao manuseio de antineoplásicos.</li> <li>✓ Uso, armazenamento, conservação e descarte, seguros, de antineoplásicos no meio ambiente.</li> <li>✓ Normas e rotinas de anotações de enfermagem e registros em formulários</li> </ul>
--	---	--	---

			<p>padronizados.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Tipos de feridas e características dos diversos tipos de curativos.</li> <li>✓ Anti-sépticos e produtos utilizados em curativos.</li> <li>✓ Normas e rotinas para a prevenção e controle de infecções hospitalares.</li> <li>✓ Normas técnicas sobre o funcionamento dos materiais e equipamentos específicos.</li> <li>✓ Bases da comunicação eficiente em saúde.</li> </ul>
<p><b>Ações de Enfermagem à Criança, Adulto e Idoso em Tratamento Cirúrgico</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer a organização, estrutura e o funcionamento de um Centro Cirúrgico, de uma Unidade de Recuperação pós-anestésica e de uma Unidade de Internação Cirúrgica.</li> <li>✓ Conhecer as teorias das necessidades básicas do paciente/cliente.</li> <li>✓ Conhecer as técnicas de enfermagem relacionadas à higiene, conforto e à segurança do cliente/paciente.</li> <li>✓ Conhecer as atividades de enfermagem realizadas em Centro Cirúrgico.</li> <li>✓ Conhecer os procedimentos indicados para cirurgias.</li> <li>✓ Conhecer os cuidados de enfermagem a serem prestados ao cliente/paciente, nos períodos pré, trans e pós-operatório das intervenções cirúrgicas.</li> <li>✓ Conhecer e identificar as alterações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Auxiliar nos processos administrativos das Unidades de Centro Cirúrgico, Unidade de Recuperação Pós-Anestésica e Clínica Cirúrgica.</li> <li>✓ Identificar as necessidades básicas do paciente/cliente.</li> <li>✓ Realizar as técnicas de enfermagem para higiene, conforto e segurança do cliente/paciente.</li> <li>✓ Apoiar os clientes/pacientes que apresentem insegurança conseqüente a hospitalização e ao ato cirúrgico.</li> <li>✓ Realizar procedimentos de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Organização, estrutura e funcionamento de um Centro Cirúrgico, Centro de Recuperação Pós-anestésica e Unidade de Internação Cirúrgica.</li> <li>✓ Teoria das Necessidades Básicas.</li> <li>✓ Técnicas básicas de Enfermagem em higiene, conforto e segurança do paciente.</li> <li>✓ Técnicas básicas de preparo psicológico, nutricional e físico do paciente no pré, trans e pós-operatório.</li> <li>✓ Processo de trabalho em Centro Cirúrgico, Centro de Recuperação Pós-</li> </ul>

	<p>fisiológicas decorrentes de cirurgia.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer e identificar precocemente os sinais e sintomas de complicações respiratórias, circulatórias e infecciosas</li> <li>✓ Conhecer noções dos medicamentos mais utilizados em clínica cirúrgica, centro cirúrgico e sala de recuperação pós-anestésica.</li> <li>✓ Conhecer e caracterizar os principais exames, as posições corretas, materiais e equipamentos utilizados, e os cuidados básicos de enfermagem.</li> <li>✓ Conhecer as técnicas de coleta, identificação, acondicionamento, guarda, conservação e encaminhamento dos materiais coletados.</li> <li>✓ Conhecer as normas técnicas de anotações e registros de procedimentos e ocorrências no pré, trans e pós-operatório.</li> </ul>	<p>enfermagem em Centro Cirúrgico.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Registrar ocorrências e cuidados prestados no pré, trans e pós-operatório.</li> <li>✓ Preencher formulários padronizados</li> <li>✓ Operar materiais e equipamentos específicos.</li> <li>✓ Transportar o paciente no pré e pós-operatório.</li> <li>✓ Realizar os procedimentos indicados para cirurgias contaminadas antes, durante e após a realização das mesmas.</li> <li>✓ Realizar posicionamento correto, mudanças de decúbito e proteção dos membros e tronco do cliente / paciente de modo a evitar complicações e seqüelas.</li> <li>✓ Realizar procedimentos de Enfermagem nos períodos pré, trans e pós-operatório</li> <li>✓ Realizar curativos, manusear drenos, cateteres e sondas.</li> <li>✓ Avaliar o nível de consciência do paciente no período de recuperação pós-anestésica.</li> </ul>	<p>anestésica e Unidade de Internação Cirúrgica.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Técnicas de circulação e instrumentação em sala de cirurgia.</li> <li>✓ Técnicas de manuseio de material e instrumental cirúrgico estéril e contaminado.</li> <li>✓ Normas e rotinas de anotações e registros em formulários padronizados.</li> <li>✓ Técnicas de transporte do paciente no pré e pós-operatório.</li> <li>✓ Cuidados gerais e específicos de enfermagem no pré, no trans e no pós-operatório.</li> <li>✓ Normas e rotinas de anotações e registros em formulários padronizados</li> <li>✓ Procedimentos indicados para cirurgias limpas e contaminadas antes, durante e após o ato cirúrgico.</li> <li>✓ Técnicas de posicionamento correto no leito e na mesa de operação.</li> <li>✓ Fisiopatologia dos principais agravos à saúde que determinam a necessidade de tratamento cirúrgico.</li> </ul>
--	---	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Identificar precocemente os sinais e sintomas de complicações respiratórias, circulatórias e infecciosas</li> <li>✓ Administrar medicamentos pelas diversas vias.</li> <li>✓ Preparar e posicionar os pacientes/clientes para exames, selecionar os materiais e equipamentos e prestar os cuidados básicos de enfermagem.</li> <li>✓ Aplicar as técnicas de coleta, identificação, acondicionamento, guarda, conservação e encaminhamento dos materiais coletados.</li> <li>✓ Interpretar as normas técnicas e os manuais de utilização de aparelhos e equipamentos específicos.</li> <li>✓ Registrar os procedimentos e ocorrências no pré, trans e pós-operatório.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Cuidados de enfermagem gerais e específicos no pré-operatório imediato, mediato e tardio.</li> <li>✓ Cuidados de enfermagem voltados para a parte nutricional, dando enfoque as dietas progressivas hospitalares</li> <li>✓ Alterações fisiológicas decorrentes de cirurgias.</li> <li>✓ Indicativos da recuperação dos níveis de consciência e dos sentidos.</li> <li>✓ Desconforto e complicações no pós-operatório: sinais, sintomas e cuidados de enfermagem.</li> <li>✓ Noções básicas de controle hidroeletrólítico.</li> <li>✓ Drenos, cateteres e sondas utilizados em cirurgia.</li> <li>✓ Técnicas de preparo, conservação e administração de medicamentos pelas diversas vias.</li> <li>✓ Noções de farmacologia aplicadas a clínica cirúrgica e centro cirúrgico.</li> <li>✓ Materiais necessários ao exame clínico: geral e especializado.</li> </ul>
--	--	--	---

			<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Noções básicas de exames clínicos e exame físico.</li><li>✓ Posições para exames.</li><li>✓ Noções básicas sobre os principais exames laboratoriais, radiológicos e especializados</li><li>✓ Materiais e equipamentos utilizados.</li><li>✓ Normas técnicas e rotinas sobre coleta de materiais para exames.</li><li>✓ Normas técnicas e manuais de utilização de aparelhos e equipamentos específicos.</li><li>✓ Normas técnicas de anotações e registros de procedimentos e ocorrências.</li></ul>
--	--	--	--

## Módulo III

## Área Temática I - Atuando no Processo de Gestão, Educação e Recuperação da Saúde

Unidades Educacionais:

1. **Gestão do Trabalho em Enfermagem**
2. **Ações Educativas de Enfermagem em Saúde Coletiva**
3. **Ações de Enfermagem a Cliente em Situações de Urgência/Emergência e em Estado Grave**

UNIDADE EDUCACIONAL	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p style="text-align: center;"><b>Gestão do Trabalho em Enfermagem</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer a história da administração em Enfermagem e sua evolução.</li> <li>✓ Conhecer, interpretar e aplicar o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.</li> <li>✓ Conhecer os princípios e a normatização sobre pesquisa envolvendo seres humanos.</li> <li>✓ Identificar os direitos e os deveres inerentes à ação dos profissionais de enfermagem no atendimento ao indivíduo e comunidade.</li> <li>✓ Reconhecer a estrutura, organização e funcionamento da enfermagem dentro das instituições de Saúde.</li> <li>✓ Conhecer o processo de trabalho em enfermagem.</li> <li>✓ Conhecer os fatores que influenciam o cálculo de pessoal de enfermagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Elaborar um organograma e um fluxograma administrativo.</li> <li>✓ Elaborar escalas de pessoal.</li> <li>✓ Realizar o registro das ocorrências, observações e práticas que constituem a assistência de Enfermagem.</li> <li>✓ Executar os cuidados de enfermagem observando os princípios técnico-científicos.</li> <li>✓ Colaborar no planejamento e organização da assistência de enfermagem.</li> <li>✓ Colaborar na definição de parâmetros para a avaliação da qualidade dos cuidados de enfermagem.</li> <li>✓ Executar os cuidados de enfermagem observando princípios técnico-científicos.</li> <li>✓ Executar o plano de Cuidados de enfermagem, em conjunto com a equipe.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ História da Administração.</li> <li>✓ Administração em Enfermagem.</li> <li>✓ Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.</li> <li>✓ Noções gerais de bioética: conduta humana, valores e significados, situações e dilemas éticos.</li> <li>✓ Normatizações para a realização de pesquisa envolvendo seres humanos.</li> <li>✓ Lei do Exercício Profissional</li> <li>✓ Direitos dos pacientes.</li> <li>✓ Organização, estrutura e funcionamento da Enfermagem dentro das instituições de Saúde (hospitais, clínicas, ambulatórios, postos de saúde, entre outras).</li> <li>✓ Organogramas do Serviço de Enfermagem.</li> <li>✓ Processo de trabalho em Enfermagem – gestão: divisão técnica do trabalho, planejamento e organização dos cuidados de enfermagem.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Identificar os tipos de escala e as normatizações correspondentes.</li> <li>✓ Reconhecer a importância dos registros das ações de enfermagem.</li> <li>✓ Conhecer e caracterizar lesões e seqüelas decorrentes de tratamentos e procedimentos realizados na assistência de enfermagem.</li> <li>✓ Conhecer as conseqüências ético-legais da inadequada assistência de enfermagem.</li> <li>✓ Reconhecer a necessidade de empregar princípios da qualidade para auxiliar na avaliação da assistência de enfermagem.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Leis trabalhistas.</li> <li>✓ Técnicas e princípios para anotações e registros das ocorrências e práticas de enfermagem.</li> <li>✓ Técnicas de abordagem e comunicação.</li> <li>✓ Tipos de lesões e seqüelas decorrentes de tratamentos e procedimentos realizados na assistência à saúde.</li> <li>✓ Infrações e penalidades do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.</li> <li>✓ Parâmetros para avaliação da qualidade da assistência de Enfermagem.</li> </ul>
<p><b>Ações Educativas de Enfermagem em Saúde Coletiva</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer os Programas desenvolvidos em Saúde Coletiva, preconizados pelo Ministério da Saúde.</li> <li>✓ Conhecer métodos para educação em saúde.</li> <li>✓ Conhecer princípios éticos e bioéticos para o trato com cliente, familiares, comunidade e outros profissionais da equipe.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atuar em equipes integradas e promover ações educativas nos Programas preconizados pelo Ministério da Saúde.</li> <li>✓ Atuar como agente de saúde, informando e orientando o cliente / comunidade sobre hábitos e medidas geradoras de melhorias na saúde.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Processo de comunicação e aconselhamento a clientes / pacientes.</li> <li>✓ Programas do Ministério da Saúde: <ol style="list-style-type: none"> <li>1. PAISM – Programa de Assistência Integral a saúde da Mulher;</li> <li>2. PAISC – Programa de Assistência Integral a criança;</li> <li>3. PROSAD – Programa de Assistência ao Adolescente;</li> <li>4. PAISI – Programa de Atenção Integral a Saúde do Adulto Idoso.</li> <li>5. PSF – Programa Saúde da Família;</li> </ol> </li> </ul>

			6. Outros: Tuberculose, Hanseníase, Raiva, Sarampo/Rubéola, DST/AIDS.
<b>Ações de Enfermagem a Cliente em Situação de Urgência/ Emergência e em Estado Grave</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer a organização, a estrutura e o funcionamento de um Serviço de Emergência.</li> <li>✓ Conhecer a organização, a estrutura e o funcionamento da Unidade de Terapia Intensiva.</li> <li>✓ Conhecer os fatores que influenciam a comunicação cliente / paciente, seus familiares, responsáveis e com a equipe de trabalho.</li> <li>✓ Conhecer os agravos à saúde que ameaçam a vida, caracterizando uma situação de urgência e emergência.</li> <li>✓ Conhecer a epidemiologia do trauma.</li> <li>✓ Conhecer os aspectos nutricionais relacionados ao paciente em estado grave.</li> <li>✓ Conhecer os princípios da bioética e ética profissional.</li> <li>✓ Conhecer os cuidados e procedimentos de enfermagem nos atendimentos de urgência / emergência.</li> <li>✓ Conhecer os medicamentos utilizados em urgência/emergência.</li> <li>✓ Interpretar normas de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Registrar ocorrências e cuidados de enfermagem prestados ao cliente/paciente.</li> <li>✓ Manter materiais, equipamentos e medicamentos para emergência, separados e em local de fácil acesso.</li> <li>✓ Interpretar as normas e rotinas de trabalho da unidade.</li> <li>✓ Estabelecer comunicação eficiente com cliente/paciente, seus familiares, responsáveis e com a equipe de trabalho.</li> <li>✓ Identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência.</li> <li>✓ Estabelecer prioridades de atendimentos nas urgências e emergências conforme protocolo.</li> <li>✓ Prestar cuidados na administração das dietas progressivas hospitalares.</li> <li>✓ Prestar cuidados básicos na terapia de nutrição enteral e parenteral a pacientes graves.</li> <li>✓ Preencher formulários para vigilância epidemiológica.</li> <li>✓ Prestar cuidados e realizar procedimentos de enfermagem nos atendimentos de urgência / emergência.</li> <li>✓ Administrar medicamentos pelas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Estrutura, organização e funcionamento de um Serviço de Emergência.</li> <li>✓ Organização, estrutura e funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva.</li> <li>✓ Normas e rotinas das unidades.</li> <li>✓ Noções de psicologia e metodologia de comunicação interpessoal.</li> <li>✓ Relações humanas no trabalho.</li> <li>✓ Agravos à saúde e acidentes que ameaçam a vida e caracterizam situações de emergência e urgência: traumatismos, fraturas, coma, grandes queimaduras, envenenamentos, parada cardiorrespiratória, insuficiência renal e respiratória, distúrbios metabólicos, dores intensas, estado de choque, hemorragias e ferimentos.</li> <li>✓ Noções de Anatomia e Fisiologia Humanas.</li> <li>✓ Nutrição enteral, fórmulas, vias, tipo de administração e benefícios das dietas enterais.</li> <li>✓ Limites ético-legais da atuação da enfermagem no atendimento aos pacientes da unidade de emergência e aos pacientes em estado grave.</li> <li>✓ Fisiopatologia dos sistemas: neurológico, sensorial, linfático,</li> </ul>

	<p>segurança no tratamento de clientes/pacientes.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Interpretar normas de segurança no trabalho e prevenir acidentes com perfurocortante.</li> <li>✓ Conhecer as características de um cliente / paciente em estado grave de saúde.</li> <li>✓ Conhecer sinais e sintomas de agravo de um paciente agonizante</li> <li>✓ Interpretar normas técnicas sobre o funcionamento e utilização de equipamentos e materiais específicos.</li> </ul>	<p>diversas vias.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Utilizar princípios científicos para prevenir complicações e seqüelas.</li> <li>✓ Realizar posicionamento correto, mudanças de decúbito e proteção dos membros e tronco co cliente/paciente.</li> <li>✓ Correlacionar os princípios de enfermagem que devem ser aplicados para prevenir complicações e seqüelas no atendimento ao cliente/paciente.</li> <li>✓ Proceder a lavagem das mãos antes e após a realização de procedimentos técnicos e do atendimento aos clientes/pacientes.</li> <li>✓ Adotar normas de segurança no trabalho, principalmente as relativas à prevenção de acidentes com perfurocortantes.</li> <li>✓ Manusear e descartar adequadamente os resíduos biológicos.</li> <li>✓ Utilizar luvas de acordo com a normatização atual.</li> <li>✓ Identificar sinais e sintomas que indiquem agravamento do quadro clínico do paciente.</li> <li>✓ Técnicas de enfermagem para atender às necessidades básicas do paciente.</li> <li>✓ Tomar as medidas cabíveis, ao nível de sua competência, em caso de agravamento do estado de saúde do</li> </ul>	<p>cardiovascular, ósseo, articular, gênito-urinário, digestório, etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Epidemiologia do trauma.</li> <li>✓ Atendimento de urgência/emergência em ferimentos, queimaduras, choque elétrico, desmaios, vertigens, intoxicações, envenenamentos, picadas de animais peçonhentos, crise convulsiva, estado de choque.</li> <li>✓ Técnicas de: reanimação cardiorrespiratória, controle de hemorragias, imobilização de fraturas, luxações e entorses.</li> <li>✓ Noções de fisiopatologia da PCR e dos estados de choque e coma (Escala de Glasgow).</li> <li>✓ Noções de fisiopatologia do estado de choque.</li> <li>✓ Farmacologia: medicamentos e antídotos mais usados em urgência / emergência, suas indicações, contra-indicações.</li> <li>✓ Noções de farmacologia.</li> <li>✓ Técnicas de posicionamento do cliente/paciente no leito.</li> <li>✓ Biossegurança e noções de ergonomia.</li> <li>✓ Técnicas de limpeza concorrente, terminal e específicos.</li> <li>✓ Manuseio e separação dos resíduos dos serviços de Saúde, especialmente os materiais perfurocortantes.</li> <li>✓ Normas Regulamentadoras do TEM</li> </ul>
--	--	--	---

		<p>paciente.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Prestar cuidados de enfermagem ao paciente agonizante.</li> <li>✓ Prestar cuidados de enfermagem que atendam às necessidades de higiene, conforto, segurança, alimentação, hidratação e eliminações do paciente grave.</li> <li>✓ Preparar o corpo após a morte.</li> <li>✓ Registrar ocorrências e serviços prestados de acordo com as exigências do campo de atuação.</li> <li>✓ Operar equipamentos e utilizar materiais próprios no campo de atuação.</li> </ul>	<p>(Ministério do Trabalho e Emprego).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Técnica de calçar luvas.</li> <li>✓ Sistematização dos cuidados de enfermagem a pacientes em estado grave.</li> <li>✓ Sinais e sintomas de um paciente agonizante.</li> <li>✓ Noções de controle hidroeletrólítico.</li> <li>✓ Técnica de enfermagem para o preparo do corpo pós-morte.</li> <li>✓ Normas técnicas sobre o funcionamento e a utilização dos aparelhos e equipamentos específicos.</li> </ul>
--	--	--	--

## **6. PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA PROFISSIONAL EM SERVIÇO**

Com a experiência acumulada em mais de quarenta anos na realização de cursos técnicos na área da saúde, a ETESB tem a certeza de que a vivência nos ambientes de serviço, ao longo do curso, garante uma aprendizagem mais significativa, possibilitando ao aluno refletir sobre suas práticas, relacionar saberes e desenvolver competências e habilidades na busca de soluções para situações diversas.

Considerando que a ETESB, por meio da sua mantenedora, a FEPECS, é vinculada à Secretaria de Estado de Saúde, a rede de serviços públicos de saúde se constituiu em um amplo espaço para o desenvolvimento das práticas em serviço, que possibilita, em geral, superar o número de horas definidas para essas atividades.

A concepção educacional do currículo integrado para a operacionalização dos cursos da ETESB, como forma de associar efetivamente o ensino e o trabalho, faz com que o ambiente de serviço seja tanto campo de aprendizagem como de exercício prático, adotando um processo educativo que ressalta o aprendizado pela descoberta, mediante uma ação metodológica de problematização.

### **6.1 – Objetivos**

- Promover a efetiva integração entre ensino e prática profissional.
- Integrar a prática e a teoria no exercício da aprendizagem profissional.
- Favorecer a aprendizagem significativa e concreta relativa a área de trabalho.
- Estimular a ação reflexiva e criativa do aluno no contexto do mundo do trabalho.

### **6.2 – Estratégias Metodológicas**

No currículo integrado, a prática profissional em serviço integra os momentos de dispersão, programados para ocorrer nos ambientes de serviço. Na área de saúde, entende-se como ambientes de serviço as unidades de saúde – hospitais, unidades básicas de saúde, programas comunitários locais e organizações diversas, tais como creches, escolas, asilos, entre outras que demandam ações de promoção e prevenção da saúde.

Dessa forma, os intervalos entre as ações educativas teóricas e práticas são menores do que os previstos nos currículos tradicionais, que prevêem estágios curriculares supervisionados apenas ao final de cada extensa etapa teórica. A concepção

integradora proporciona ao aluno refletir sobre sua vivência prática e retornar ao ambiente de serviço com novo referencial de conceitos sobre determinadas situações.

A estratégia metodológica problematizadora garante a integração dos temas das unidades educacionais já trabalhados com os que estão em operacionalização, mediante a proposição, no ambiente de serviço, de atividades encadeadas e diversificadas, que exigem do aluno habilidades intelectuais de observação permanente, análise, avaliação e compreensão da realidade.

Durante a permanência do aluno no local de trabalho, as atividades propostas são desenvolvidas de forma articulada com as ações vivenciadas por ele no ambiente escolar. Portanto, no ambiente de serviço o aluno executará as atividades previstas no setor onde está posicionado, de acordo com o grau de complexidade e sua capacidade de resposta para as situações existentes no local, permeadas com atividades de reflexão sobre o contexto da aprendizagem, propostas pelo docente ou preceptor.

### **6.3 – Estratégias de avaliação**

Considerando a avaliação como uma atividade permanente e indissociável da dinâmica do processo ensino-aprendizagem, o acompanhamento do desenvolvimento do aluno nos momentos de dispersão dará continuidade às ações avaliadas no ambiente escolar. Nas duas situações, o aluno terá participação e evolução observadas e registradas em diário (frequência, conteúdos abordados, ações desenvolvidas e conceitos) e ficha própria de acompanhamento, que contempla as ações previstas para cada etapa e as respostas fornecidas durante a execução das atividades.

O aluno deverá demonstrar capacidade crescente para a resolução das situações de serviço, com base no perfil profissional delineado e nas competências e habilidades estabelecidas, recebendo um conceito para cada ação ou conjunto de ações de complexidade variável.

Quando o aluno apresentar dificuldades na execução de determinadas tarefas no trabalho, a alternância constante entre ambiente escolar e de serviço, assim como a supervisão pelo docente e equipe técnica pedagógica da ETESB, propiciará a ele rever temas estudados e retornar à prática com novas percepções sobre os procedimentos de trabalho. Nesse sentido, tem-se concretizada a proposta de recuperação contínua ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

Para o conjunto das atividades desenvolvidas nos momentos de concentração e de dispersão o aluno receberá o conceito APTO ou NÃO APTO. Na prática profissional em serviço, a frequência exigida para aprovação é de 100%, pois esta atividade corresponde ao estágio curricular supervisionado.

#### 6.4– Estratégias operacionais

A prática profissional em serviço é programada a partir da elaboração conjunta, pela equipe de docentes da unidade educacional, de um cronograma de desenvolvimento curricular, no qual constam os temas que serão abordados no ambiente escolar, com sua respectiva carga horária, e seu desdobramento em atividades que serão desenvolvidas no ambiente de serviço. Em seguida, são adotados os seguintes procedimentos:

- identificação dos locais no âmbito do Distrito Federal que serão alvo das atividades práticas dos momentos de dispersão.
- identificação das unidades de saúde da SES/DF, instituições e/ou comunidades onde serão realizadas as ações de prática no trabalho, conforme o eixo temático de cada momento.
- elaboração de um mapa de distribuição dos alunos pelos ambientes selecionados.
- orientação aos alunos quanto aos objetivos e as atividades a serem executadas.
- acompanhamento do desenvolvimento dos alunos no ambiente de serviço, mediante ações de supervisão/preceptoria.
- avaliação contínua das ações realizadas pelo aluno no ambiente de serviço.
- efetivação de registros relativos ao desempenho do aluno em instrumentos próprios (diários, fichas de acompanhamento do desenvolvimento do aluno).

Nos momentos de dispersão os alunos estarão, no ambiente de serviço, acompanhados e sob orientação de um professor supervisor ou um preceptor do serviço devidamente capacitado pela Escola para o exercício das atividades curriculares programadas para estas etapas.

A Escola acompanha todos os momentos de dispersão, mediante um processo de supervisão geral que integra os profissionais do Núcleo de Orientação educacional, da coordenação técnica do curso e da gerência de cursos, de forma a garantir o exercício das atividades profissionais de cada unidade educacional e a coleta de subsídios para novas programações e/ou realização de ajustes necessários das ações educacionais no ambiente de serviço.

O desenvolvimento das atividades práticas nos ambientes de serviço é realizado seguindo os indicadores estabelecidos no Caderno de Atividades do Professor.

## **7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

O aproveitamento de estudos e experiências relacionadas ao perfil profissional de conclusão será feito mediante reconhecimento dos processos formais de certificação profissional na área de saúde.

A experiência profissional anterior é considerada para a avaliação de competências em um determinado conteúdo, quando o aluno o requerer por sentir-se apto ou capacitado para o seu desenvolvimento.

O aluno deverá requerer o aproveitamento de estudos e/ou avaliação de competências dentro do prazo previsto no Regimento Escolar para que seja deferido pela Direção da ETESB e analisado pelos docentes da área, aos quais caberá a avaliação de competências e habilidades e a indicação de eventuais complementações e/ou nivelamento.

Os docentes que fizerem a análise do requerimento apresentarão relatório que será arquivado na Ficha Individual do Aluno, juntamente com os documentos que instruíram a solicitação.

No caso de alunos que possuam Certificação de Módulos de Educação Profissional, o aproveitamento destes, para prosseguimento de estudos, se dará integralmente quando:

- a. houver equivalência de carga horária, de conteúdos e de atividades desenvolvidas na ETESB;
- b. a conclusão do Módulo tiver ocorrido a no máximo cinco anos.

O aluno proveniente do exterior terá tratamento diferenciado de acordo com a legislação específica para aproveitamento de estudos e/ou adaptação.

## **8 – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

O processo avaliativo adotado pela ETESB é processual e cumulativo, com caráter formativo, entendido como um instrumento de auxílio à aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento tanto do aluno quanto do professor. Os registros são feitos pelos docentes em instrumentos específicos, correspondentes a cada unidade educacional.

O padrão de qualidade do trabalho escolar deve ser claro e transparente para todos. Questões relacionadas ao perfil de competências indispensáveis ao desempenho profissional, ao processo de ensino-aprendizagem, à organização do trabalho escolar, à

formação das identidades e valores relacionados à organização curricular e, à função socializadora e cultural da Escola, constituem focos da avaliação.

A avaliação contempla aspectos quantitativos e qualitativos, com prevalência destes últimos. Nas fases de concentração e dispersão são adotadas diversas metodologias e instrumentos de avaliação, definidos no planejamento didático em duas etapas: nos temas, pelos respectivos professores e na unidade educacional, de forma integrada, pela correspondente equipe de professores.

O resultado do processo de avaliação das competências desenvolvidas converge para o conceito – APTO ou NÃO APTO – ao final de cada unidade educacional. O rendimento inferior em cada fase encaminhará o aluno para a recuperação paralela e para a recuperação final da área temática, caso seja necessário.

O conceito APTO compreende o alcance, pelo aluno, dos objetivos de aprendizagem propostos na unidade educacional. O aluno que for considerado NÃO APTO na recuperação final da área temática será reprovado.

O acompanhamento e a avaliação do desempenho do aluno durante as práticas profissionais em serviço é realizado pelo professor ou por profissional de saúde com graduação na respectiva área, sob indicação, orientação e supervisão da ETESB.

O aluno que não apresentar comportamento profissional ético exigido pela profissão e não demonstrar o alcance das competências durante o desenvolvimento da Prática Profissional em Serviço será encaminhado ao NOE (Núcleo de Orientação Educacional) para acompanhamento continuado enquanto for necessário.

A frequência considerada para efeito de aprovação é de 75% do total de horas previstas no cronograma de horas distribuídas para os momentos de concentração e de dispersão de cada unidade educacional.

O aluno que tiver a frequência apurada entre 51% e 74% na(s) unidade(s) educacional(ais) de uma área temática, será encaminhado para recuperação final, ao término dessa área temática.

O aluno que tiver apurada a frequência abaixo de 50%, estará reprovado na unidade educacional.

Especificamente para as atividades de dispersão relativas a prática profissional em serviço, equivalentes ao estágio curricular supervisionado, será considerada a frequência obrigatória de 100%.

O percentual máximo de faltas compensáveis na Prática Profissional em Serviço é de 25% do quantitativo total de horas previstas para esta atividade, de acordo com o cronograma constituído para o curso. A compensação das faltas deverá ocorrer no período previsto no cronograma do curso conforme o Calendário Escolar.

Durante todo o processo ensino-aprendizagem, o aluno é informado sobre o seu rendimento, participando ativamente do processo de avaliação, bem como dos estudos de recuperação paralela ou final que são planejadas de modo a contemplar as necessidades individuais do educando.

Pela natureza dos cursos da área da saúde, sua intensidade e caráter seqüencial dos conteúdos, não é permitida a dependência em unidades educacionais.

### **8.1 – Recuperação**

A recuperação tem como objetivo proporcionar aos alunos que não obtiveram rendimento mínimo esperado nova oportunidade para promoção no currículo do curso e ocorre nas modalidades contínua e final.

De forma contínua, a recuperação é parte do processo de ensino-aprendizagem no decorrer dos temas que compõem cada unidade educacional de uma área temática. Ao final da área temática, após avaliação pelo Conselho de Classe, é oferecida para os alunos considerados NÃO APTOS.

## **9 – INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS**

A ETESB dispõe de instalações e ambiente apropriados ao desenvolvimento das atividades deste Curso, sendo parte desta estrutura organizada em sua sede e outra parte em Unidades Básicas de Saúde da SES/DF previamente selecionadas pela equipe da Escola.

Considerando a adoção do currículo integrado e da metodologia da problematização para a operacionalização do currículo, torna-se imprescindível que os ambientes de serviço sejam campo para o desenvolvimento das atividades pedagógicas programadas, pois estes favorecem a inserção do aluno na realidade do mundo do trabalho. Estas atividades serão realizadas nos serviços de atendimento odontológico das Unidades Básicas de Saúde da SES-DF.

Para execução das atividades educacionais previstas para o Curso na ETESB, constituem-se portanto as seguintes instalações e recursos:

### **Instalações da ETESB**

06 salas de aula equipadas individualmente com:

- Carteiras escolares;
- Mesa e cadeira do professor;

- Armário com quadro negro, quadro branco, Televisão 20” e vídeo cassete, aparelho de som 3 em 1 e retroprojeter.

Sala da Direção com mobiliário próprio de escritório.

Sala da Gerência de Cursos com mobiliário próprio de escritório.

Sala de Gerência Pedagógica com mobiliário próprio de escritório.

Sala do Núcleo de Orientação Educacional com mobiliário próprio de escritório.

Biblioteca com acervo bibliográfico e mobiliário próprio.

Sala da Secretaria de Cursos com:

- 10 arquivos com 04 gavetas;
- 01 armário de aço;
- 01 estante;
- 02 balcões em madeira;
- 03 mesas em madeiras;
- 05 cadeiras;
- 03 cadeiras giratórias;
- 02 mesas de computador;
- 01 fichário em acrílico;
- 01 fichário em aço;
- 02 mesas de apoio.

Sala de Professores com:

- 03 mesas de reunião;
- 26 cadeiras;
- 04 armários (tipo escaninho);
- 04 estações de trabalho;
- 02 computadores e 1 impressora;
- 01 armário de aço;
- 03 Laboratórios com mobiliário específico para os cursos de formação do Técnico em Higiene Dental, do Técnico em Bodiagnóstico e do Técnico em Enfermagem.

### **Outros equipamentos:**

05 aparelhos de TV (29' e 14');

08 computadores;

05 aparelhos de som (3 em 1) portáteis;

04 videocassetes;

01 copiadora;

07 impressoras.

Relação dos Equipamentos, Instrumentais e Materiais do  
Laboratório de Enfermagem – ETESB

<b>EQUIPAMENTOS</b>
Aparelho de pressão arterial
Armário em aço 02 portas
Armário madeira 04 portas
Bacia aço inox 11 x 34cm
Bacia aço inox 41 x 9cm
Bacia aço inox tamanho 32 x 0 cm
Balança antropométrica adulto com pedestal
Balança para bebê filizola
Bandeja retangular aço inox tamanho 30 x 19cm
Bandeja retangular aço inox tamanho 42 x 29cm
Bandeja retangular aço inox tamanho 46 x 32cm
Bandeja retangular rasa aço inox 47 x 31cm
Bandeja retangular rasa aço inox 50 x 34,5cm
Bandeja retangular rasa aço inox 51 x 55cm
Berço conjugado com cama para exame
Biombo tubular de ferro
Braço para treinamento técnico/ manequim simulador de formato anatômico P-5-, marca 3B
Braço simulador de técnica de Enfermagem
Cadeira de rodas
Cadeira fixa Provençal
Caixa retangular aço inox 08 x 18cm
Caixa retangular aço inox 26 x 12cm
Caldeirão aço inox 11,5 x 15cm
Cama Fowler Champaine
Cama Fowler Champaine
Carro de ferro para curativo
Cesto de lixo DMB
Cuba aço inox 16 cm
Cuba redonda aço inox 15 x 05cm
Cuba redonda aço inox 20 x 20cm
Cuba redonda aço inox 9 x 5,5cm
Cuba retangular aço inox 22 x 12cm
Cuba rim aço inox
Esfigmomanômetro adulto com pedestal GER 150 CMBR
Estetoscópio biauricular
Estetoscópio EX-90 modelo Duoson
Irrigador aço inox
Jarra de água aço inox com capacidade para 2 litros
Manequim do corpo humano W44 004/ 3 + B e maleta rp 128900
Martelo com ponta de borracha
Mesa de cabeceira Cibramo
Mesa de cabeceira com 01 gaveteiro (criado mudo)
Mesa de madeira
Mesa de Mayo aço inox
Mesa para refeição na cama Cibramo
Quadro de avisos

Quadro negro mod. 75 x 90cm
Ressuscitador para treinamento de respiração 150005 Asmund Laerdal BR
Simulador (manequim) de cuidados ao paciente
Suporte de ferro para saco (Hamper)
Suporte para soro com base de ferro
Tambor aço inox com tampa 19 x 16,5cm
Tambor aço inox Fani
Termômetro clínico
Torso bissexual desmontável 830, marca 3B

<b>MATERIAL DE CONSUMO</b>
Agulhas descartáveis (todos os tamanhos)
Algodão hidrófilo
Ataduras de crepon (5, 10, 15 e 20cm)
Campos cirúrgicos de vários tamanhos
Campos duplos e simples de vários tamanhos
Capote cirúrgico
Equipamento de proteção individual (EPI)
Equipos para soro (gotas/microgotas)
Esparadrapo
Cateter p/ oxigenação
Gelco (todos os tamanhos)
Luvras estéreis (P, M, G)
Luvras para procedimentos (P, M, G)
Micropore
Propés
Recipientes para solução (almotolias)
Roupas de cama: lençóis, fronhas, cobertores, toalhas de banho e rosto
Roupas privativa de UTI e CC
Scalpe (todos os tamanhos)
Seringas descartáveis (5, 10, 20ml e insulina)

<b>INSTRUMENTAIS</b>
Pinça coração curva em aço inox Sklar
Pinça dente de rato em aço inox Sklar
Pinça de dissecação em aço inox Sklar
Pinça de halux/Skalar
Pinça de dissecação dente de rato Skalar
Pinça holstead Skalar
Pinça pean gastro intestinal Skalar
Pinça Rochester reta Skalar
Tesoura clinica ponta fina aço inox
Tesoura cirúrgica reta aço inox
Tesoura mayo/aço inox
Cabo de bisturi nº 07 aço inox
Espéculo vaginal aço inox

## **9- PESSOAL DOCENTE, TÉCNICO-PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO**

Os profissionais que atuam na Escola como aporte técnico pedagógico e administrativo e/ou como docentes possuem a habilitação e a qualificação necessárias para as funções que exercem, tendo todos um perfil que inclui capacidades de trabalho em equipe e de promoção de ações voltadas para o fortalecimento do SUS, mediante processos de educação permanente em saúde.

O profissional integrante da equipe técnico-pedagógica da ETESB, além da formação em nível de graduação, deve ser generalista, apresentar bom relacionamento interpessoal, e conhecimentos referentes à Educação Profissional.

Atendendo aos objetivos da Educação Profissional é necessário que os profissionais da saúde que atuam como docentes na Escola reúnam conhecimentos de sua área de especialização, a vivência prática no mercado de trabalho e a capacitação para desenvolver processos educativos, sendo que esta última obtida mediante cursos de Licenciatura, Especialização em Educação ou programas especiais promovidos pela própria Escola.

Para a seleção dos seus docentes, a ETESB estabelece algumas exigências específicas: pertencer ao quadro efetivo da SES-DF, ser graduado em saúde e/ou educação (conforme a área em que irá atuar), ter experiência comprovada, de no mínimo 2 anos, na área de formação, demonstrar conhecimentos teóricos e práticos, domínio de técnicas, capacidade de facilitar processos de aprendizagem, iniciativa, inovação e criatividade, atitudes e posturas éticas de respeito ao próximo, a si mesmo e à vida, senso crítico e autocrítico, capacidade de análise, de avaliação e de auto-avaliação.

A ETESB promove a capacitação para a docência a todos os profissionais que não possuem a habilitação específica para o exercício do Magistério (curso de Licenciatura), mediante cursos, com programação intensiva, realizados na própria Escola, bem como em outras instituições sob a forma de parceria ou contratação de serviços.

## **10- CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO E DIPLOMAÇÃO**

A ETESB expedirá o Diploma de Técnico de Enfermagem aos alunos que concluírem com aproveitamento satisfatório o itinerário de formação para o exercício da profissão previsto nos módulos I, II e III do currículo do Curso, bem como o Certificado de Qualificação Profissional de Nível Técnico – Auxiliar de Enfermagem, para os que concluírem apenas os Módulos I e II do mesmo Curso.

O Diploma de Técnico expressará claramente o título correspondente à habilitação profissional e o Certificado de Qualificação Profissional o título da ocupação certificada.

A ETESB registra os Diplomas e Certificados em instrumento próprio de Escrituração Escolar, encaminha a relação nominal dos concluintes ao Órgão próprio do Sistema de Ensino do DF para publicação no Diário Oficial do Distrito Federal, nos termos da legislação em vigor.

Brasília, 23 de março de 2007.

**ASENATH TEIXEIRA DE MENEZES FARINASSO**

ETESB/FEPECS/SES-DF

Diretora